

# EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES<sup>1</sup>

## SEX EDUCATION IN SCHOOLS: CONCEPTS AND PRACTICES OF TEACHERS

*Selma Alves de Freitas Martin*

A presente Dissertação de Mestrado é uma investigação vinculada ao programa de Mestrado em Educação da FCT/UNESP, e se insere na linha de pesquisa: Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores. Sua problemática se organiza na busca da concepção de professores da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente sobre sexualidade, bem como sobre a responsabilidade na Educação Sexual dos alunos. Busca ainda verificar o significado que as professoras atribuíram a um curso de extensão universitária *on-line* sobre Sexualidade e Adolescência em que participaram e verificar se após 18 meses da participação no curso, houve ações de educação sexual na sua prática educativa. O referencial teórico se baseia no conceito de professor crítico-reflexivo, discutido por vários autores, e na idéia de aplicar este conceito à educação sexual. A pesquisa foi realizada com treze professoras de 3ª séries da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente-SP, de onze unidades escolares. As professoras participantes da pesquisa foram incluídas em um curso via *on-line*, na plataforma Moodle, realizado e coordenado por profissionais do Grupo EDUSEX – Educação Sexual do CEAD – Centro de Educação à Distancia da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, denominado “Conversando sobre Sexualidade Adolescente”, numa parceria interinstitucional entre FCT-UNESP/NUDISE – Núcleo de Diversidade Sexual na Educação e UDESC. Na análise dos dados, a metodologia leva em consideração a utilização da abordagem qualitativa. Os instrumentos para coleta de dados baseiam-se em três questionários elaborados para momentos presenciais - sendo um deles sobre o perfil das professoras - e análise do trabalho de conclusão de curso, em que as professoras registraram as principais contribuições do mesmo para sua prática cotidiana no espaço escolar. A análise dos dados do material utilizado tem como base a técnica de análise de conteúdo. No decorrer das análises foi possível perceber que no questionário inicial as professoras apresentam conhecimento sobre sexualidade humana, mas ainda incipiente e de forma tímida. Após a participação no curso ficou evidente o entendimento de muitas questões proporcionando o fortalecimento das mesmas ao abordarem o assunto, bem como o seu papel de educar sexualmente os alunos. Algumas professoras relataram a realização de trabalhos e de intervenções interessantes na prática educativa. As análises do último questionário, realizado 18 meses após o término do curso, possibilitou detectar que 100% das professoras apontaram considerar que houve contribuição do curso para sua prática cotidiana e mudança de postura com os alunos. Ao se referirem ao Projeto Político Pedagógico da escola, as professoras que participaram da discussão, apontaram que a maioria das Unidades Escolares não contemplou a temática. Ao se referirem à discussões sobre o Parâmetro Curricular número 10 que trata de Orientação Sexual na escola, apenas uma professora relatou ter participado de discussões no âmbito da escola. Pretende-se contribuir com a articulação de trabalhos de Formação Continuada para professores e gestores escolares sobre Educação Sexual nas Escolas da Rede Municipal de Educação entre outras, no qual acredita-se ser um dos caminhos para que a educação sexual se consolide no espaço escolar de forma emancipatória.

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em fevereiro de 2010, orientada pelo Prof. Dra. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi.